

Estratégia	2013-2014	2015-2016	2017	2018	2019	2020	2021	Ago	Set	2022	Since Inception
Juros	-2,16%	-0,12%	16,04%	3,79%	2,56%	4,51%	1,29%	1,10%	1,91%	10,08%	40,66%
<i>Direcional</i>	-2,01%	-0,69%	15,15%	4,03%	2,44%	3,61%	-0,19%	0,31%	1,48%	8,76%	34,31%
<i>Inclinação</i>	0,10%	0,09%	0,16%	0,17%	0,26%	0,01%	-0,05%	0,00%	0,00%	0,00%	0,74%
<i>Inflação</i>	-0,25%	-0,03%	0,67%	-0,38%	-0,14%	0,85%	1,52%	0,79%	0,43%	1,22%	3,49%
Moedas	5,28%	10,76%	-0,77%	1,55%	-1,56%	1,49%	-1,08%	0,19%	1,14%	1,90%	18,34%
<i>Real</i>	2,07%	7,37%	0,55%	1,80%	-0,34%	-0,10%	-0,81%	-0,03%	-0,16%	-0,06%	10,72%
<i>Outras</i>	3,45%	3,17%	-1,31%	-0,25%	-1,21%	1,58%	-0,28%	0,21%	1,30%	1,96%	7,20%
<i>Volatilidade</i>	-0,28%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-0,28%
Bolsa	7,10%	-3,45%	-1,47%	1,99%	5,04%	-1,36%	7,50%	1,64%	0,03%	2,69%	18,85%
<i>Direcional</i>	2,41%	-1,03%	-1,39%	0,45%	3,88%	-1,61%	6,52%	1,08%	0,07%	2,56%	12,09%
<i>Long Short/outros</i>	4,59%	-2,43%	-0,07%	1,54%	1,12%	0,26%	0,93%	0,56%	-0,04%	0,12%	6,09%
Valor Rel.	1,85%	-0,43%	0,00%	0,48%	2,29%	-0,84%	-0,12%	0,16%	0,46%	1,97%	5,26%
Outros	1,45%	6,22%	-0,01%	2,27%	-0,32%	-0,07%	-0,07%	0,00%	0,00%	0,00%	9,70%
<i>Caixa</i>	13,61%	28,52%	9,87%	6,03%	5,06%	2,31%	3,95%	1,16%	1,03%	8,87%	106,92%
<i>Taxas e custos</i>	-5,24%	-5,54%	-4,19%	-3,62%	-2,84%	-2,18%	-3,02%	-0,47%	-0,79%	-4,30%	-27,10%
Absolute Vertex*	22,75%	37,18%	19,47%	12,94%	10,40%	3,81%	8,40%	3,77%	3,79%	22,22%	245,03%
CDI	13,68%	29,09%	9,93%	6,42%	5,96%	2,75%	4,42%	1,17%	1,07%	8,91%	112,57%
% CDI	166%	128%	196%	202%	174%	190%	139%	323%	354%	249%	218%

* de início até 16/03/15 resultados e P&L do Absolutre Hedge x2. Posteriormente, resultados e P&L do Absolute Vertex

RESUMO DO MÊS

Em setembro, a visão de persistência inflacionária no mundo desenvolvido mais uma vez prevaleceu, nesse turno, em um ambiente em que fatores de risco importantes se avolumaram na mesma direção e levaram a mais uma rodada de elevação dos juros futuros, queda das bolsas e fortalecimento do dólar - típico de um ambiente de maior aversão a riscos.

Os dados de inflação e atividade nos Estados Unidos foram ainda muito fortes e precedidos por um discurso mais duro do presidente do Fed, levando o mercado a revisar para cima as taxas terminais de juros e a necessidade dessas permanecerem mais altas por mais tempo.

No Reino Unido, a adoção de uma política fiscal agressiva de cortes de impostos levou o mercado a questionar a sustentabilidade de sua dívida e gerou uma situação de crise financeira similar a países emergentes. A crise foi atenuada no curto prazo por conta de uma forte intervenção do banco central inglês no mercado de títulos.

No cenário geopolítico, o nível de risco foi elevado com a anexação pela Rússia de territórios Ucrânicos e com a recrutamento, dessa vez involuntário, de reservistas para linhas de frente. Houve ainda danos de causa não identificada nos gasodutos Nord Stream 1 e 2, que colocaram em cheque qualquer expectativa de normalização do fluxo de gás da Rússia para a Europa no médio prazo, aumentando a fragilidade econômica da região em um momento em que os efeitos da guerra já aparecem na queda dos índices de confiança.

Na Ásia, o aumento dos juros futuros americanos continuou pressionando as moedas da região, notadamente o iene e o renminbi. No primeiro caso, a manutenção de uma política de relaxamento monetário em contraposição ao aperto monetário no resto do mundo tem feito com que o iene se deprecie bastante. Da mesma maneira, a fraca dinâmica de atividade na China também tem gerado impulso semelhante.

O cenário externo segue, portanto, desafiador para a economia local. Não obstante, as eleições podem deixar os fatores idiossincráticos momentaneamente mais relevantes. O resultado do primeiro turno trouxe uma redistribuição positiva de riscos, ao tornar o pleito mais equilibrado para o segundo turno e ao resultar em uma composição das casas legislativas mais ao centro-direita, de modo que os riscos de guinadas mais agudas na política econômica fiquem mitigados.

Em termos de resultado, houve relevantes ganhos no livro de juros e moedas. No primeiro, destacaram-se as posições tomadas em juros nominais americanos e, no mercado local, posições vendidas em inflação implícita. Já no segundo, posições compradas em dólar, especialmente contra o Renminbi e o Euro, geraram ganhos expressivos. Em bolsas, as posições vendidas no mercado americano geraram ganhos, ao passo que a carteira comprada em bolsa local apurou perdas.

O fundo segue ajustando o tamanho das suas posições de forma dinâmica, com a leitura de que a elevada volatilidade e as rápidas mudanças na posição técnica podem trazer correções abruptas. O risco aumentou de forma generalizada ao início do mês, especialmente no livro de moedas. Atualmente os riscos foram sobremaneira reduzidos. Não obstante, o pano de fundo segue buscar posições tomadas em taxas de desenvolvidos, vendidas em bolsa americana e compradas em dólar e no, mercado local, carregar uma carteira de ações.

— POSIÇÕES ATUAIS

Bolsas

Comprado em bolsas:

- Net vendido em bolsa US
- Net comprado em bolsa BR
- 3% bruto em pares L&S
- 2% comprado em eventos corporativos

Juros

- Net tomado em juros nominais US
- Vendido em inflação implícita BR
- Tomado em juros reais BR

Moedas

Neutro em USD:

- Comprado USD x EUR
- Comprado USD x CNH
- Vendido em USD x SGD
- Vendido em USD x BRL

Trata-se de material de divulgação cujas informações são de caráter exclusivamente informativo. A Absolute não realiza distribuição de cotas. Para isso, contate um distribuidor autorizado. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e de taxa de saída. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do fundo garantidor de créditos - FGC. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 meses. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares. Leia o Prospecto, o Formulário de Informações Complementares, Lâmina de Informações Essenciais e o Regulamento antes de investir. O fundo pode estar autorizado a realizar aplicações em ativos negociados no exterior. O fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos de poucos emissores, sujeitando-se aos riscos daí decorrentes. Os fundos da Absolute podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento; tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos. O fundo Absolute Pace buscará manter seus investimentos em ativos financeiros de renda variável, com o objetivo de proporcionar aos seus cotistas tratamento tributário aplicável aos fundos de renda variável. Para os demais fundos, não há garantia de que o fundo terá tratamento tributário para fundos de longo prazo. "PL Médio" é a média aritmética do patrimônio líquido do fundo nos últimos 12 meses ou desde sua constituição, se mais recente. Os retornos para o MÊS, ANO, 12 MESES e DESDE O INÍCIO, são as rentabilidades apuradas diariamente do período citado até a data constante nesse material. Administrador: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. (CNPJ: 02.201.501/0001-61), Av. Presidente Wilson, 231 - 11º andar, Rio de Janeiro, RJ, CEP 20030-905. Telefone: (21) 3219-2500 www.bnymellon.com.br/sf SAC: sac@bnymellon.com.br ou (21) 3219-2600, (11) 3050-8010, 0800 725 3219 Ouvidoria: ouvidoria@bnymellon.com.br.

